



# Fábiana Oliveira



ENTREVISTA CARLINHOS MAIA, ATOR E INFLUENCIADOR



## ‘Ganho muito mais que mereço’



■ Em um vídeo que você fazia compras, as pessoas paravam para te cumprimentar e teve uma pessoa que até se ofereceu para pagar a sua conta. O que você sente com essas provas de carinho e respeito?

● Sinto que, independentemente do politicamente correto que a maioria tenta ou consegue ser, quem nos acompanha gosta justamente do jeito despachado de ser. Acho que é isso que as pessoas procuram quando nos acompanham. Gente da gente, sabe? Não fazemos questão de parecer robôs ou artistas demais. Somos igual a eles, só que muito seguidos. Me sinto alguém normal e adoro esse carinho e admiração.

■ Nos melhores dos seus sonhos você esperava estar onde está?

● Acho que não. Apesar de ambição, acho que a gente sempre mantém as expectativas baixas. Jamais imaginaria que iria alcançar tudo isso. Sou muito grato a todos que me ajudaram a chegar até aqui e por nunca ter desistido.

■ Você é rico? Te falta alguma coisa?

● Já era rico antes! Sempre fui muito amado pelos meus, então essa riqueza sempre me bastou pra ser feliz. Quanto ao dinheiro... ganho muito mais que mereço.

■ Como você lida com as críticas e com as fofocas sobre o seu casamento, por exemplo?

● Fofoqueiro de internet é igual o de rua: a gente passa buzinando enquanto eles dão tchau. Já as críticas... Quando merecemos receber, tem que encarar como natural.

■ E a polêmica sobre a festa do final do ano, o ‘Natal da Vila’. Como você encarou isso?

● Já passou. Seguimos todos os protocolos. A matéria mentirosa de 47 funcionários com covid-19 só mostra a malícia de gente suja. Isso nunca existiu.

■ Você já sofreu preconceito antes ou depois da fama?

● Sei lá. Sempre fiz vista grossa. Me amo demais pra focar em gente preconceituosa... O cu é meu, faço o que eu quiser.

■ O que você queria ser caso não virasse influenciador?

● Qualquer coisa que pagasse bem. Não iria parar até chegar no objetivo de ajudar meus pais.